

**Bibliografia**

- BREMMER, J. N. “Adolescents, symposion, and pederasty?” In: MURRAY, O. (ed.). *Symptotica. A symposium on the symposion*. Oxford: Clarendon Press, 1990, pp. 135-48.
- \_\_\_\_\_. “Pederastia grega e homossexualismo moderno”. In: \_\_\_\_\_. (org.). *De Safo a Sade: momentos na história da sexualidade*. Campinas: Papirus, 1995, pp. 11-26.
- CALAME, C. *Eros na Grécia antiga*. Trad. I. E. Kopelman. São Paulo: Perspectiva, 2013. *(Moodle Bibliografia geral – trecho da edição em inglês)*
- CARSON, A. *Eros, the bittersweet: an essay*. Chicago: Dalkey Archive Press, 1998. *(está traduzido para o português: Eros, o doce-amargo)*
- DAVIES, M. “Symbolism and imagery in the poetry of Ibycus”. *Hermes* 114, 1986, pp. 399-405.
- DOVER, K. J. “Classical Greek attitudes to sexual behaviour”. *Arethusa* 6, 1973, pp. 59-71. *(Moodle Bibliografia geral)*
- \_\_\_\_\_. *A homossexualidade na Grécia antiga*. Trad. L. S. Krausz. São Paulo: Nova Alexandria, 1994. [1ª ed. orig.: 1978].
- HENDERSON, W. J. “Aspects of the ancient Greek symposion”. *Akroterion* 45, 2000, pp. 6-25. *(Moodle Bibliografia geral)*
- MURRAY, O. “Symptotic history”. In: \_\_\_\_\_. (ed.). *Symptotica. A symposium on the symposion*. Oxford: Clarendon, 1990, pp. 3-13. *(Moodle Bibliografia geral)*
- PAPAKONSTANTINO, Z. “‘A delight and a burden’ (Hes., Sc. 400): wine and wine-drinking in archaic Greece”. *Ancient Society* 42, 2012, pp. 1-32. *(Moodle Bibliografia geral)*
- NICHOLSON, N. J. “Pederastic poets and adult patrons in late archaic lyric”. *CW* 93, 2000, pp. 235-59.
- PERCY, W. A. *Pederasty and pedagogy in archaic Greece*. Chicago: University of Illinois Press, 1996.
- RAGUSA, G. *Lira, mito e erotismo: Afrodite na poesia mélica grega arcaica*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. (Fapesp) *(trecho sobre o simpósio no tópico da aula)*

**TEXTO QUE SUBSTITUI O PDF DA AULA:**

- RAGUSA, G. “A tradição do *paidikón* na mélica grega arcaica: testemunhos e canções”. *Phaos* 17, 2017, pp. 185-210. *(Moodle, tópico da aula)*

**TEMAS PERTINENTES À ANTOLOGIA E À ESPÉCIE DE MÉLICA NELA VISTA (PAIDKÓN)****A MÉLICA ERÓTICA E O SIMPÓSIO PAIDERASTÍA, SIMPÓSIO, PAIDEIA, POESIA**

- **POESIA PEDERÁSTICA NA MÉLICA: O PAIDIKÓN**

**OS POETAS DA ANTOLOGIA****ALCEU (Lesbos, c. 630-580 a.C.)**

**Poeta mélico e guerreiro** contemporâneo a Safo em Mitilene (Lesbos, região da Eólide) – nada sabemos sobre a relação, dos dois, se é que houve alguma –, e profundamente envolvido com o convulso cenário político local, de **disputa entre facções aristocráticas e sucessivas tiranias**, desde a queda dos Pentíidas, a grande família aristocrática-monárquica, que se alegava descendente da linhagem dos Atridas,

por Agamêmnon. Boa parte dos cerca de 440 fragmentos que restam de sua poesia, a maioria de fonte papirácea (cerca de 300), se dedica à política e à guerra; são canções combaticas de um poeta avesso às mudanças da sociedade e de seu mundo aristocrático, que os antigos denominavam as *stasiōtiká*, porque *stásis* é a guerra interna à *pólis*.

Sua mélica muito variada em forma, tema e linguagem, de hinos, mitos, canções políticas, canções simposiásticas, canções pederásticas, e vários outros tipos, **foi muito influente entre os poetas que o sucederam**, notadamente, em Horácio (século I a.C.), e o renome de Alceu é indiscutível; mas entre os modernos não encontrou grande favor, ficando à sombra de Safo.

Com Alceu, vemos o **mundo do simpósio e da *hetaireía*, confraria ou “associação aristocrática fechada”, cujos membros estavam ligados “pela amizade, pela política e pela guerra, prontos a atacar seus inimigos nas várias arenas de conflito da vivência social”** (Ragusa, 2010, p. 87). **Daí a poesia política e o vinho, amplamente representados na mélica que canta o contexto de inserção essencial da *hetaireía*, o simpósio, e a pederastia, pouco representada, mas famosa entre os antigos, que seria representativa do cenário, na medida em que a função da relação pederástica no mundo aristocrático é a *paideía* do efebo pelo homem adulto, no formato amplamente difundido na era arcaica.**

### **ÍBICO (Régio, sul da Itália, ativo em c. 550 a.C.)**

**Para vida e obra do poeta-viajante, ver arquivo no Moodle Aula 1, “CânoneMélica”.**

### **ANACREONTE (Teos, Jônia, ativo em c. 550 a.C.)**

**Para vida e obra do poeta-viajante, ver arquivo no Moodle Aula 1, “CânoneMélica”.**

### **PÍNDARO (Tebas, c. 518-446 a.C.)**

**Para vida e obra do poeta-viajante, ver arquivo no Moodle Aula 1, “CânoneMélica”.**

BRILLANTE, C. “*Charis, bia* e il tema della reciprocità amorosa”. *QUCC* 59, 1998, pp. 7-34.

CALAME, C. “The amorous gaze: a poetic and pragmatic *koine* for erotic *melos*?”. In: CAZZATO, V.; LARDINOIS, A. (eds.). *The look of lyric: Greek song and the visual*. Leiden: Brill, 2016, pp. 288-306.

HUBBARD, T. K. “Popular perceptions of elite homosexuality in classical Athens”. *Arion* 6, 1998, pp. 48-78.

RAWLES, R. “*Eros* and praise in early Greek lyric”. In: ATHANASSAKI, L.; BOWIE, E. (eds.). *Archaic and classical song: performance, politics and dissemination*. Berlin: De Gruyter, 2011, pp. 139-59.